

Escola Municipal Irmã Filomena Rabelo.
Professora: Neiva Dalla Costa Sbardella
Disciplina: História
Treze Tílias, 22 de maio de 2020.
7º anos 1, 2, 3 e 4.

Sexta aula da disciplina de História:

- **ANOTAR NO CADERNO O RESUMO ABAIXO.**
- **FAZER A LEITURA DESSE RESUMO.**

Thomas Hobbes- defendia a ideia de que a natureza humana era, desde sempre, má e egoísta. Em sua principal obra, Leviatã, ele afirma que só um Estado forte seria capaz de limitar a liberdade individual, impedindo a “guerra de todos contra todos”. Em resumo, o indivíduo deveria dar plenos poderes ao Estado, renunciando a sua liberdade a fim de proteger a própria vida. Hobbes defendia o poder absoluto do Estado, mas não necessariamente o do rei. Para ele, a autoridade poderia ser representada por um monarca ou por uma assembleia, desde que o poder fosse exercido sem contestação por parte dos súditos.

Jacques Bossuet- foi um dos mais importantes intelectuais da corte de Luís XIV, o mais absolutista dos reis da França. Em seu livro Política tirada da Sagrada Escritura, Bossuet desenvolveu a doutrina do direito divino dos reis, segundo a qual o poder do soberano expressava a vontade de Deus, sendo, portanto, incontestável e ilimitado. Sendo o poder monárquico sagrado, qualquer rebelião contra ele era considerada criminosa.

O MERCANTILISMO: RIQUEZA E PODER PARA O ESTADO

As monarquias absolutistas europeias adotaram um conjunto de ideias e práticas econômicas que, mais tarde, foram chamadas de mercantilismo.

Entre as principais características do mercantilismo, podemos citar:

METALISMO: crença segundo a qual quanto mais ouro e prata um país possuísse, mais rico ele seria. Com base nessa crença, procurava-se acumular metais preciosos no país.

BALANÇA COMERCIAL FAVORÁVEL: princípio decorrente do metalismo. Na época, o dinheiro era feito de ouro e prata; assim, a forma de reter ouro e prata em um país era exportar o máximo e importar o mínimo, obtendo um saldo positivo na balança comercial.

PROTECIONISMO: incentivo ao comércio e à manufatura nacionais, protegendo-os da concorrência estrangeira.

EXCLUSIVO COLONIAL: as colônias deviam comerciar exclusivamente com suas metrópoles.

ASSISTIR O VÍDEO: ABSOLUTISMO E MERCANTILISMO

<https://youtu.be/TZyNLIawCZO>

BOM TRABALHO PESSOAL! ABRAÇO.